

Prezado Senhor Editor:

Nos Prontuários Médicos de nossos hospitais, a avaliação pré-anestésica não tem sido devidamente regulamentada, nem sequer valorizada.

Nestes tempos em que o médico foi transformado em alvo predileto da opinião pública, numa aparente intenção de desviá-la dos nossos verdadeiros problemas nacionais, o anesthesiologista é o facultativo mais exposto. Em verdadeira "neurose anestésica" se instalou na patologia psiquiátrica brasileira.

Assim como outros colegas^{1,2}, tivemos que nos preocupar com a real situação do anesthesiologista, no relacionamento com seus pacientes e, assim, passamos a utilizar, nestes 1983, em nosso Departamento, uma ficha de avaliação pré-anestésica (em anexo), que passou a comprar, obrigatoriamente, o Prontuário de todos os pacientes cirúrgicos da Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá.

Preocupamo-nos, nesta avaliação, com certos detalhes, que têm importância não somente na anestesia em si, mas também implicação médico-legal³, já que o médico precisa estar, devidamente, documentado para se defender de possíveis dissabores futuros. Por isto, torna-se necessário registrar o horário da última refeição, o nome do declarante, o grau de urgência da cirurgia e uma classificação do risco cirúrgico de acordo com critério consagrados em todo o mundo.

E, a intenção de fornecer subsídios aos colegas nos leva a encaminhar ao Sr. Editor a nossa simples e despretenciosa Ficha de Avaliação Pré-Anestésica para conhecimento e sua devida avaliação, quanto a sua validade dentro daquilo a que se propõe.

Com meus mais elevados protestos de distinta consideração,

Atenciosamente.

Domevil de França Guimarães Filho, TSA
Chefe do Departamento de Anestesiologia
Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá
Caixa Postal 77
12500 - Guaratinguetá, SP

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Nocite J R - Avaliação pré-anestésica. Rev Bras Anest, 1982; 32: 157 - 164.
2. Johnstone M - Medicação pré-operatória para adultos. Manchester Imp Chem Ind Ltda. 1983: pp 3.
3. Dornete W H L - Legal Aspects of Anesthesia. Oxford, Blackwell Sci Publ, 1972: 190.

Prezado Domevil,

Nós achamos que sua preocupação é válida. Aliás vários serviços já utilizam uma ficha semelhante e, que é do nosso conhecimento.

A título de contribuição, informamos que na Ficha de Avaliação anexa, na última linha onde se lê RISCO CIRÚRGICO, lembramos que a ASA propôs uma classificação do ESTADO FÍSICO e não grau de risco pois este é um parâmetro muito complexo.

Sua carta será publicada na íntegra, para conhecimento dos nossos leitores.

Atenciosamente,

Masami Katayama, TSA
Editor-Chefe
Revista Brasileira de Anestesiologia

FICHA DE AVALIAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA

Paciente:..... Idade:.....
Peso:..... kg, Última refeição às.....h. do dia...../...../198.....
Data:...../...../198.....

ANAMNESE	SIM	NÃO	TALVEZ
1. Tem problemas cardiocirculatórios?			
2. Tem problemas de pressão?			
3. Tem problemas respiratórios?			
4. Tem problemas neurológicos ou psiquiátricos?			
5. Tem falta de dentes?			
6. Usa prótese dentária?			
7. É alérgico a alguma coisa?			
8. Já recebeu transfusão de sangue ou plasma?			
9. Já teve alguma reação a anestesia local ou geral?			
10. Usa algum medicamento, regularmente?			
11. Nos últimos doze meses, tomou drogas para reumatismo, artrite, bronquite ou alergia?			
12. É fumante?			
13. É etilista crônico?			
14. É toxicofílico?			
15. Já foi operado, anteriormente? Cite. (detalhes as respostas no verso)			

EXAME FÍSICO

P. A.:.....mm Hg. P:.....bat/min. T. A.....°C. R.....cic/min.
Ausculta cardíaca:.....
Ausculta pulmonar:.....
Estado geral e outros:.....

EXAMES COMPLEMENTARES DE INTERESSE

OBSERVAÇÕES

Informações prestadas pelo(a).....
Cirurgia proposta:.....
Cirurgia eletiva urgência
RISCO CIRÚRGICO: Grau.....da A.S.A.

Anestesiologista